HOJE, ÀS 20 HORAS, NA «RADIO TAMOIO», A 3ª EDIÇÃO DO «DIARIO DA NOITE»

RONDA do Catete

Ofensiva de Vargas e confusão no PSD, na UDN e no PR

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXII — Segunda-feira, 13 de Março de 1950 — N. 4.710

SUICIDIO NA RUA DO CATETE

A bailarina era dada ao vicio de entorpecentes

NAO REVELOU MOTIVOS

Por motivos que não quis revelar, suicidou-se ontem, á noite, no quarto 12 do Hotel Familiar, sito á rua do Catete, 201, a bailarina Marlene Gomes, de 27 anos, que ali residia, ha cerca de dois anos, em companhia do sub-oficial do Exército, Pedro Morais Sobrinho, que no momento estava ausente.

Sindicando a respeito o comissario Geraldo Amaral, de serviço na delegacia do 4.º Distrito, veio a saber, ouvindo hospedes do referido hotel, que Marlene fazia uso constante de

(Continúa na 6.ª pág. — Letra B)

MARLENE GOMES



OS ENTENDIMENTOS DE MINAS

Aspecto de um dos encontros mantidos entre o governador Milton Campos e o sr. Artur Bernardes, que se vê na gravura quando saboreava um charuto. Apesar dos esforços dos leaders, a sua propria intransigencia levou ao fracasso a "mesa redonda" de Belo Horizonte. Nada se resolveu e tudo continuou no ar

Milton Campos lança Afonso Pena Junior na Mesa Redonda de Belo Horizonte

NADA RESOLVIDO AINDA

COMO se esperava, a conferencia de Belo Horizonte teve um desfecho decepcionante. Não chegaram os lideres montanheses a uma solução definitiva. E isso porque todos os partidos levaram para os entendimentos a resolução inabalavel de fazer o candidato. Dessa maneira, voltamos a enfrentar a mesma crise politica e parece completamente afastada a hipotese de termos um candidato partidario, com o apoio de todos os partidos. A conclusão da conferencia de Belo Horizonte, que nem mesmo chegou a ser uma recomendação, fixou-se no nome do sr. Afonso Pena Junior, que mereceu imediatamente restrições dos representantes do PSD e do PR.

RONDA ANGUSTIANTE DO CATETE

Desorientados, retornam os leaders partidarios á ronda angustiante do Catete, que ha mais de um ano iniciaram. Sem um nome capaz de reunir as preferencias partidarias, vão os partidos de centro levados ao sabor das improvisações, cujas consequencias teem sido de efeito contrario á consolidação do regime democratico. Pelos resultados até agora chegados pelas "demarches" dos dirigentes das agremiações partidarias, dir-se-ia neste pais não existe um só homem capaz de ser elevado á presidencia da Republica, quando se sabe perfeitamente que a crise não é de nomes e sim de compreensão e confiança.

OFENSIVA DE VARGAS

Aproveitando-se da oportunidade criada pela confusão dos desentendi-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

VALADARES e BERNARDES voltam ao Rio

Regressaram ontem a esta capital, por via aérea, os deputados Benedito Valadares e Artur Bernardes.

Em rodas ligadas ao PR apuramos que o presidente Artur Bernardes vê com pessimismo a continuação, nesta capital, das demarches iniciadas em Belo Horizonte.

Na segunda reunião havida em Belo Horizonte houve uma proposta, que foi aceita, no sentido de ser levantada a candidatura Milton Campos. Mas este formulou contra-proposta, sugerindo o nome do sr. Afonso Pena Junior.

O deputado Benedito Valadares procurado pela nossa reportagem, excusou-se de prestar qualquer declaração, informando que primeiramente desejava se avistar com o presidente da Republica a fim de pô-lo a par dos acontecimentos de Belo Horizonte.

EM XEQUE A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D. DO RIO GRANDE DO SUL

LUZARDO RATIFICA O DESMENTIDO DE VARGAS

DIZ GETULIO: "Nem o deputado Batista Luzardo foi meu emissário para propor candidaturas, nem se apresentou como tal. Fora disto, tudo é confusão e má fé".

DIZ LUZARDO: "Ninguem se iluda: é a pedra que começou a rolar montanha abaixo. Cuidado se alguem tentar interceptar-lhe a marcha!"

Reportagem de J. Thadéu Omar e foto de Carlos Contursi

ITU, 11 (Via Meridional) — O malogro de nossa tentativa de quinta-feira, quando voamos a Itu e Uruguaiana, — não fez esmorecer nosso empenho em assistir ao encontro Getulio-Luzardo, que prometia raro sabor jornalistico a vista das declarações do ex-embaixador, de que se avistaria imediatamente com Vargas, a fim de pôr tudo em pratos limpos, pois se deixaria passar por mentiroso perante a opinião nacional.

Mais uma vez, porém, foram frustrados nossos prognosticos. O encontro entre Getulio e Luzardo, longe de decorrer entre os trovões e relampagos que acompanham os nimbos ameaçadores, desenvolveu-se num clima placido e transparente, com um céu azul, levemente marchetado de caprichoso argentinos cirus...

E mais: Luzardo ratificou o rotundo desmentido de Getulio, negando, implicitamente, tivesse formulado a famosa proposição ao PSD gaucho, segundo a qual Getulio abriria mão do governo do Estado em troca do apoio do pessedismo rio-grandense á sua candidatura presidencial.

Não ha duvida que a concordancia de Luzardo com Vargas, se não é fruto — como se assoalha - de uma combinação adrede estabelecida, deixa em posição bastante incomoda os lideres do PSD gaucho, principalmente o coronel Marcial Terra, que foi o seu portador junto a Dutra e a Ademar.

• • •

E há ainda outra referencia simultanea de Getulio e Ademar, que precisa ser bem fixada neste momento crucial para a democracia brasileira: que pedra é essa que já começou a rolar montanha abaixo, e que esmagará quem quer que tente interromper-lhe o curso fragoroso? A candidatura Getulio?

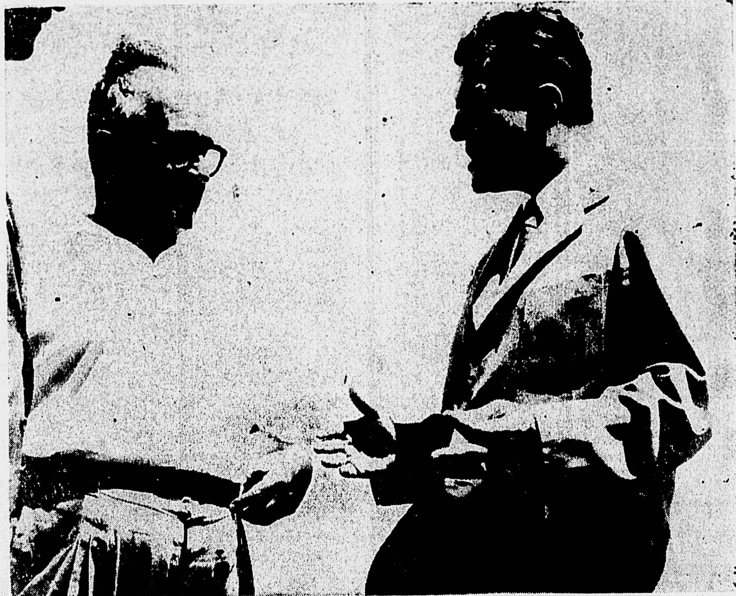
• • •

Sobrevoamos a "casa grande" da Fazenda e descemos. Ao chegarmos á séde, fomos recebidos pelo dr. Manoel Vargas. E fomos perguntando:

— Aquele avião é do deputado Luzardo, não?

— Logico que sim. Você ainda pergunta, quando sabia que ele chega-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra E)



NAO HOUVE TROVÕES NEM RELAMPAGOS NO ENCONTRO VARGAS-LUZARDO

Flagrante sugestivo do encontro Vargas-Luzardo. Embora pareça o contrario, Luzardo está falando cordialmente com Vargas. Tudo azul.

1ª EDIÇÃO

NO RIO O AUTOR DE "MISSÃO EM MOSCOU"

— A RUSSIA NÃO CUMPRIU A PALAVRA

Necessário um controle para reprimir o medo no Ocidente e no Oriente — Joseph Davis fala ao DIARIO DA NOITE

Procedente de Buenos Aires, chegou ao nosso porto o transatlantico holandês "New-Amesterdam" que, desde o dia 7 de fevereiro, vem realizando uma viagem turistica pelo continente americano. Daqui rumará para Nova York, na quinta-feira proxima e fará escalas em 15 portos. Tem a seu bordo cerca de 600 passageiros de diferentes nacionalidades.

Dentre os numerosos passageiros encontra-se Joseph Davis, diplomata, advogado e escritor, autor do famoso livro "Missão em Moscou", que foi escrito a pedido do presidente Roosevelt. Nesse livro foi relatada a vida na Russia no periodo de 1936 e 1938, quando o sr. Davis era o embaixador dos Estados Unidos na União Sovietica.

O sr. Davis é figura de grande destaque na politica internacional. Em 1943, promoveu o encontro entre Stalin, Churchill e Roosevelt, na celebre conferencia de Teerã e, ainda em 1945, foi enviado á reunião de Potsdan como representante oficial do presidente dos Estados Unidos.

Alem disso, Davis vem colaborando com sete presidentes americanos, desde Wilson até Truman. Dos sete, quatro lhe confiaram missões oficiais.

GRANDES MODIFICAÇÕES NA RUSSIA

Falando ao jornalista a bordo do luxuoso "liner", disse-nos responden-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra F)

"DISCOS VOADORES" TAMBEM EM MANAUS

Cortando o céu, em linha réta, a baixa altura, em velocidade relativamente lenta

MANAUS, 12 (Meridional) — Divulga-se nesta capital que discos voadores cruzaram os ceus de Manaus. Salienta-se ainda que, ás 21,30 horas de ontem foi visto um disco voador cortando o ceu de oeste para leste. Dizem os informante:

"Efetivamente, a essa hora observamos um meteoro singular, cortando o ceu em linha reta, a baixa altura, em velocidade relativamente lenta, comparada a de outros meteo-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)

Acumulam-se os processos enquanto não se organiza o Conselho Nacional de Economia

Setenta mil operarios ameaçados de desemprego com a paralização das exportações de castanha

Setenta mil operarios ameaçados de desemprego na amazonia, em virtude das restrições existentes para exportação de castanha do Pará.

Tão grave ocorrencia foi comunicada ao Conselho Federal de Comercio Exterior por importante firma paraense, especializada no comercio daquele produto, mas, este, como outros importantes assuntos, aguarda naquele orgão a instalação do Conselho Nacional de Economia.

Enquanto os ingleses, tradicionais consumidores da nossa castanha, formulam constantes pedidos para embarques, os americanos, como unicos senhores do mercado, fixam preços, e ameaçam novas reduções, alem da que acabam de fazer, descendo dois cents em suas ofertas. Em 1949 — acentua a firma do Pará — vendemos um pouco mais, mas o primeiro trimestre deste ano já está

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)